

Portal da Universidade

Mapa do Site

Notícias :::

[\[voltar\]](#) [\[arquivo\]](#)

Reitoria
Unidades
Ouvidoria
Apresentação
Administração
Extensão
Graduação
Internacional
Pesquisa
Pós-Graduação
Educação a Distância
Biblioteca
Cultura
Concursos
Cursinhos
Diplomas
Empresas Juniores
Eventos
Legislação
Licitações
UNESP Saúde
Orçamento/Anuário
Previsão do Tempo
Telefones/E-mails
Terceira idade
Transferências
ADP On Line
PDI
Saúde Trabalhador
CRUESP
Links
Editora UNESP
Fundunesp
Vunesp

Evento em São Vicente enfoca recifes artificiais

Especialistas discutem implicações ambientais

22/12/2008

Especialistas em Recifes Artificiais Marinhos (RA) do Brasil e de Portugal, membros de entidades de proteção do meio ambiente, professores e pesquisadores da Unesp e outras instituições reuniram-se para discutir e lançar as bases de um projeto para a implantação de RA na região da Baixada Santista (SP). O encontro aconteceu durante o Workshop sobre Recifes Artificiais Marinhos, promovido pelo Câmpus do Litoral Paulista (CLP), localizado na cidade de São Vicente.

De 8 a 10/12, foram debatidas as questões ambientais relacionadas ao uso desses recifes, bem como a legislação correspondente ao licenciamento ambiental. "A reunião marca o início dos estudos para a implantação de estruturas submarinas na região que compreende 9 municípios do litoral paulista. E queremos, nesse momento, saber qual a posição dos órgãos responsáveis pelo meio ambiente quanto a um projeto dessa natureza", explica o professor Marcelo Antonio Amaro Pinheiro, coordenador-executivo do CLP.

Os RAs são estruturas, instalações ou construções submersas que imitam as características de recifes naturais. Entre suas funções, são utilizados para a proteção de áreas de desova e criadouros naturais contra pesca predatória; aumento da produtividade biológica local; criação de novas áreas para a pesca esportiva; incentivar o desenvolvimento do turismo ecológico marinho, em especial o subaquático. Dessa forma, busca-se o desenvolvimento sustentável da região.

Como ponto de partida, os pesquisadores do Instituto das Pescas da Investigação e do Mar (Ipimar), de Portugal, o diretor Carlos Costa Monteiro e Miguel Neves dos Santos, narraram a experiência dos recifes colocados na extensão da costa da Algarvia. São mais de 43 Km2 de estruturas implantadas, com influência em uma área de 67 Km2.

"Com a diminuição constante do volume de pescado, as comunidades de pescadores artesanais tiveram uma forte queda no seu orçamento. Por isso, vimos a necessidade de implantação dos RAs para o ordenamento da atividade pesqueira", salientou Monteiro.

Após 18 anos, o projeto possibilitou a criação de novos habitats, contribuindo para a biodiversidade local, recuperação das áreas de pesca, além da articulação dessa atividade com outras ligadas ao ecoturismo.

Workshop recebe apoio de lideranças políticas da Baixada Santista – Organizado por Pinheiro e pelo professor Otto Bismarck Fazzano Gadig, o evento contou com a presença do deputado federal Márcio França,, do deputado estadual Luciano Batista e da ex-deputada federal Mariângela Duarte (gestão 2003 a 2007). Teve também a participação de integrantes do Ministério de Ciências e Tecnologia, do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), e da Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo).

"Nossa intenção é buscar, desde o início, o apoio dos órgãos de fomento e das forças políticas da região para a implantação de um projeto voltado ao desenvolvimento sustentável. Também vamos entrar em contato com as comunidades de pescadores", diz o coordenador-executivo.

Daniel Patire

Daniel Patire



Mesa de abertura do evento

[\[voltar\]](#) [\[arquivo\]](#)

